

Ministro pede contenção de tarifas

BRASÍLIA — O Governo vai conter o reajuste das tarifas públicas para controlar o aumento da inflação. Ontem o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, instruiu os presidentes da Telebrás, Adyr Silva, e da Eletrobrás, Luis Alqueres, para que acompanhem a inflação média — calculada com base na taxa do mês corrente e do anterior — nos próximos aumentos.

— O ministro quer a nossa contribuição para conter o ritmo da inflação e para cumprir o programa econômico — informou o presidente da Telebrás.

Segundo ele, o ministro não estabeleceu metas, mas recomendou a racionalização do aumento das tarifas telefônicas,

apesar da defasagem de 20% alegada por Adyr. Em duas semanas ele se encontra de novo com o ministro, já com um estudo pronto.

O presidente da Eletrobrás, também convocado, se disse disposto a colaborar. Principalmente se o Governo reduzir a taxa de juros, um dos principais componentes da planilha de custos do setor elétrico.

— As tarifas podem, perfeitamente, subir abaixo da inflação — garantiu Alqueres, explicando que os reajustes reais para o setor elétrico se concentraram no segundo semestre de 1993 e foram suficientes para nivelar o preço das tarifas.